

PRODUTIVIDADE E VALOR NUTRITIVO DE SILAGENS DE GRÃOS ÚMIDOS DE CEREAIS DE INVERNO

Valdéria Biazus¹; Renato Serena Fontaneli²; Henrique Pereira dos Santos²; Angelica Consoladora Andrade Manfron¹; Taynara Possebom¹; Bernardo Pinheiro Busatta³

¹Universidade de Passo Fundo (UPF), Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária (FAMV).

²Pesquisador da Embrapa Trigo, bolsista CNPq, orientador. ³Instituto de Desenvolvimento do Alto Uruguai (IDEAU). Faculdade de Agronomia, Getúlio Vargas, RS.

A utilização da silagem de grãos úmidos de cereais de inverno é uma importante tecnologia para reduzir os custos com a alimentação animal. As culturas geralmente utilizadas para a produção de silagem de grãos úmidos são o milho e o sorgo espécies típicas de verão. O objetivo do trabalho foi avaliar se há variabilidade interespecífica e intraespecífica de cereais de inverno quanto à produção de matéria seca, produtividade de grãos e valor nutritivo para silagem na forma de grãos úmidos. Foram conduzidos dois experimentos no campo experimental da Embrapa Trigo no município de Coxilha, RS. No primeiro experimento foi produzida silagem de grãos úmidos de cereais de inverno de duplo propósito depois de um corte e posterior diferimento para colheita de grãos úmidos. No segundo experimento não foi realizado corte, somente colheita de grãos úmidos para produção de silagem. Os genótipos usados foram: aveia branca (URS Guapa, URS Taura), cevada (BRS Elis, BRS 225), trigo (BRS Parrudo, BRS Reponte, BRS Tarumã, BRS Pastoreio), triticale (BRS Minotauro, BRS 148). O delineamento foi em blocos ao acaso com quatro repetições. Foram avaliados a produtividade e o valor nutritivo da matéria seca e de grãos. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância e, quando necessário, comparados pelo teste de Tukey a 5% de significância. Aveia branca URS Guapa teve maior produtividade de matéria seca, mas sem diferir da cevada BRS 225 e do triticale BRS Minotauro. O teor de proteína bruta da forragem foi maior para BRS Minotauro, mas sem diferir das cultivares BRS 148 e BRS Tarumã. A segunda época de semeadura propiciou maior produtividade de grãos para ensilagem de grãos úmidos, assim como maiores teores de proteína bruta.

Palavras – chave: produtividade de grãos, forragem, duplo propósito.